César MC - Canção Infantil (part. Cristal)

Tom: E
Intro: E B

E
Era uma casa não muito engraçada
Por falta de afeto, não tinha nada
B
Até tinha teto, piscina, arquiteto
Só não deu pra comprar aquilo que faltava
E
Bem estruturada, às vezes lotada
Mas memo lotada, uma solidão
B
Dizia o poeta, o que é feito de ego
Na rua dos tolos gera frustração
E
Yeah, yeah, yeah
B
Hmm, hmm, hmm
E
Yeah, yeah, yeah, yeah
B
Hmm, hmm, hmm
E
Yeah, havia outra casa, canto da quebrada
Sem rua asfaltada, fora do padrão
B
Eternit furada, pequena, apertada
Mas se for colar tem água pro feijão
E
Se o Mengão jogar, pode até parcelar
Vai ter carne, cerveja, refri e carvão
B
As moeda contada, a luz sempre cortada
Mas fé não faltava, tinham gratidão
E
Yeah, yeah, yeah
B
Mas era tão perto do céu
E
Yeah, yeah, yeah
B
Mas era tão perto do céu
E
Como era doce o sonho ali
(Como era doce o sonho ali)
B
Mesmo não tendo a melhor condição
(Mesmo não tendo a melhor condição)
E
Todos podiam dormir ali
(Todos podiam dormir ali)
B
Mesmo só tendo um velho colchão
(Mesmo só tendo um velho colchão)
E B
Mas era feita com muito amor
E B
Mas era feita com muito amor
E
A vida é uma canção infantil
B
É sério pensa, viu?
E
Belas e feras, castelos e celas
B
Princesas, Pinóquios, mocinhos e
E
É, eu não sei se isso é bom ou mal
Alguém me explica o que nesse mundo é real
B
O tiroteio na escola, a camisa no varal
O vilão que tá na história ou aquele do jornal
E
Diz por que descobertas são letais?
Os monstros se tornaram literais
B
Eu brincava de polícia e ladrão um tempo atrás
Hoje ninguém mais brinca
Ficou realista demais
E
As balas ficaram reais, perfurando a Eternit
Brincar nós ainda quer, mas o sangue melou o pique
B
O final do conto é triste quando o mal não vai embora
O bicho papão existe, não ouse brincar lá fora, pois
E
Cinco meninos foram passear
Sem droga, flagrante, desgraça nenhuma
B
A polícia engatilhou: Pá, pá, pá, pá
Mas nenhum, nenhum deles voltaram de lá
E
Foram mais de cem disparos nesse conto sem moral
Já nem sei se era mito essa história de lobo mau
B
Diretamente do fundo do caos procuro meu cais no mundo de cães
Humanos são maus, no fundo, a maldade resulta da escolha que
temos nas mãos
E
Uma canção infantil, à vera
Mas lamento, velho, aqui a bela não fica com a fera
B
Também pudera, é cada um no seu espaço
Sapatos de cristal pisam em pés descalços
E B
A Rapunzel é linda sim, com os dreads no terraço
E
Mas se a lebre vim de Juliet, até a tartaruga aperta o passo
Porque é sim tão difícil de explicar
B
E na ciranda, cirandinha, a sirene vem me enquadrar
Me mandando dar meia volta sem ao menos me explicar
E
De Costa Barros a Guadalupe, um milhão de enredos
Como explicar para uma criança que a segurança dá medo?
B
Como explicar que oitenta tiros foi engano?
Oitenta tiros, oitenta tiros, ah
E
Carrossel de horrores, tudo te faz refém
Motivos pra chorar, até a bailarina tem
B
O início já é o fim da trilha
E
Até a Alice percebeu que não era uma maravilha

Tem algo errado com o mundo
Não tire os olhos da ampulheta
O ser humano, em resumo, é o câncer do planeta
A sociedade é doentia e julga a cor, a careta
Deus escreve planos de paz, mas também nos dá a caneta
E nós, nós escrevemos a vida, iPhones, a fome, a seca
Os homi, os drone, a inveja e a mágoa
O dinheiro, a disputa, o sangue, o gatilho
Sucrilhos, mansões, condomínios e guetos

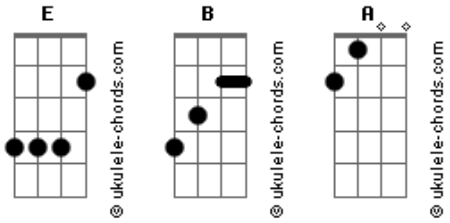
Tá tudo do avesso, falhamos no berço
Nosso final feliz tem a ver com o começo
Somente o começo, somente o começo
Pro plantio ser livre, a colheita é o preço
A vida é uma canção infantil, veja você mesmo
Somos Pinóquios plantando mentiras e botando a culpa no Gepeto
Precisamos voltar pra casa

E B
Onde era feita com muito amor
E B
Onde era feita com muito amor

(Mesmo só tendo um velho colchão)
Mas era feita com muito amor
Mas era feita com muito amor

Oferecimento Lojalele.com.br

Acordes


E
B
A
© ukulele-chords.com
© ukulele-chords.com
© ukulele-chords.com